



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

EDITOR - JOAQUIM CARDOSO

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.º
Leiria - PORTUGAL
Endereço telegráfico: Tolhava-Lisboa • Telefone 5288 C

Oficinas de impressão - Rua da Atalaia, 114 e 116

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ - PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Próximo Congresso Nacional Cooperativista

Inicia hoje os seus trabalhos, pelas 13 horas, na sala «Portugal» da Sociedade de Geografia

O movimento cooperativista e o movimento sindicalista operário

A inauguração do 1.º Congresso Nacional Cooperativista, promovido pela Federação Nacional das Cooperativas, efectua-se hoje, às 13 horas, na sala «Portugal» da Sociedade de Geografia de Lisboa.

A apreciação dessa reunião magna dos delegados das cooperativas de Lisboa e da província vai ser submetidas à Secção F. N. C. nas suas relações com a secção actual da Sociedade Portuguesa, reitor, dr. Reis Santos.

A Secção - Organização interna do Cooperativismo.

1.º Tese O Cooperativismo sob o aspecto económico, relator Pinto Artur Garcia; 2.º Tese O Cooperativismo, nas suas relações com o fomento colonial, relator professor José de Macedo; 3.º tese O Cooperativismo sob o aspecto técnico, relator professor José Lucas de Sá; 4.º tese Estrutura jurídica das cooperativas, relator, dr. Campos Lima; 5.º tese Desenvolvimento do Cooperativismo em relação com o municipalismo, relator, professor dr. Lino Neto; 6.º tese Caixas económicas como instrumento de progresso da economia, relator, professor Mousri; 7.º tese Organização dos serviços estatísticos do Cooperativismo, relator, Urbano de Castro; III Secção - Destino social a dar aos lucros do Cooperativismo.

1.º Tese Escola Cooperativa tipo - Curso para o pessoal Cooperativo, relator, dr. Pinto Artur Garcia; 2.º tese Seguros Sociais pelo Cooperativismo, relator, dr. Azevedo Perdigão; 3.º tese Higiene Social pelo Cooperativismo, relator, dr. Manuel de Vasconcelos; 4.º tese A Instrução profissional e o cooperativismo, relator, dr. José de Magalhães; 5.º tese A Instrução profissional e o cooperativismo, relator, Raul Tamagnini.

IV Secção - Relações da F. N. C. com o Estado e com outros organismos nacionais.

1.º tese Modificação da lei das Cooperativas, relator, professor Bento de Almeida; 2.º tese Relações da F. N. C. com os Sindicatos agrícolas, relator, dr. Botelho Moniz; 3.º tese Relações da F. N. C. com os Sindicatos operários, relator, Carlos Rates; 4.º tese Relações da F. N. C. com as cooperativas de produção e de consumo, relator, dr. Alves.

V Secção - Relação da F. N. C. com as organizações congêneres estrangeiras.

Tese A Federação Nacional das Cooperativas e a Aliança Cooperativa Internacional, relator, dr. Andrade Saravia.

VI Secção - Propaganda Cooperativista (agentes e meios).

7.º tese - As associações escolares e o cooperativismo, relator, Celestino de Sousa.

Tese B - Caracterização Jurídica das associações escolares, relator, Artur de Oliveira Ribeiro.

9.º tese - As Universidades populares e as Cooperativas, relator, professor dr. Ferreira de Macedo.

10.º tese - Clérigos, Médicos, Professores privados.

11.º tese - A Mulher e o cooperativismo, relator, dr. Maria Clara Correia Alves.

12.º tese - Conjugação dos meios de propaganda, relator, professor dr. Luís Passos.

6.º tese - A caserna e o papel social de oficial, sargento, tenente-coronel Henrique Pires Monteiro.

7.º tese - O professorado primário e o cooperativismo, relator, Manuel da Silva.

A ordem dos trabalhos será assim distribuída:

Hoje: sessão inaugural do Congresso às 13 horas.

1.ª secção, das 15 às 19 horas; 2.ª secção, das 21 às 23 horas.

Amanhã: 3.ª secção das 14 às 19 horas; 4.ª secção, das 21 às 23 horas.

Depois de amanhã: 5.ª secção das 10 às 13 horas; 6.ª secção, das 15 às 19 horas.

Encerramento, das 21 às 23 horas.

Publicamos a seguir a tese sobre

Relações da Federação Nacional das Cooperativas com os Sindicatos Operários

Distingue-se primeiro os meios e os fins a que visam os dois movimentos - o Cooperativista e o Sindicista Operário - para lógicamente concluir os seus pontos de contacto, que os há, e fixar a possibilidade e vantagens das suas relações.

O movimento Cooperativista, entre nós como em toda a parte, não é essencialmente revolucionário. Não pretende modificar na estrutura íntima a ordem das coisas estabelecida. No Cooperativismo, em geral, há amalgamação de classes; no Sindicismo, pelo contrário, a oposição e antagonismo das classes são foras.

Há, entretanto, uma fórmula Cooperativista - a do consumo, que interessa sobremodo o operariado na ação colectiva da luta pela melhoria das suas condições materiais.

A carreira da vida, tal como se apresenta neste momento para nós, é fundamentalmente uma função do círculo. A nossa gravosa situação cambial filia-se por seu turno em causas múltiplas - deficiências de produção em relação às necessidades de consumo, infraeficiência pública, excesso das despesas sobre as receitas do Estado, inflação fiduciária, etc. A ação fiscal do Estado, o agravamento do preço dos fretes, eis outros tantos motivos determinantes da alta general dos preços. Contra estes factores pouco ou nada pode a ação Cooperativista. Todavia, o Cooperativismo de consumo, no âmbito restrito dos seus esforços, leva ao ataque directo dumas das faces do vasto problema económico-social que a nossa geração é chamada a resolver.

Com o Cooperativismo, na função distributiva, das mercadorias, trata-se de anular, ou pelo menos, de amortecer a ação nociva do intermediário entre o produtor e o consumidor, intermediário que não criando riquezas novas onera as mercadorias com um lucro que cobre a pretexto de serviços prestados. Indagarei se existem as mercadorias necessárias ao consumo em melhores condições de preço e qualidade e colocá-las ao dispor do consumo, facilitando simultaneamente às indústrias uma mais rápida e vantiosa colocação dos seus produtos, é verdade um serviço prestimoso a consumidores e produtores e que cons-

Reacção ultramontana

Com vista aos ingénios que um dia acreditaram na neutralidade religiosa do Estado

O nosso colega O Mundo oferece-nos, há dias, a informação seguinte:

Em 21 de Abril último, inaugurou-se a Associação da Classe das Operárias Textil da Cidade, da sua iniciativa, cujos estatutos já aprovou o governo, com mais de trezentas operárias da indústria fabril. Foi um feito para muitos títulos interessante e cheia de satisfações. A inauguração da Comissão Operária foi realizada no dia 10 de Maio, com grande participação de pessoas de todos os partidos, e o seu programa consistiu numa missa, comunhão geral das sócias e prática adequada feita pelo côngregação. Aumentou-se a participação das operárias e aumentou o número de interessados em se engajando, e a formação moral e espiritual das mesmas.

O Movimento Sindicista operário mundial via muitos largos horizontes.

Profundamente socialista nos seus objectivos, ele pretende modificar de maneira radical os actuais sistemas de produção e de consumo - anulando a propriedade individual dos meios de produção e a gestão patronal das indústrias e do mesmo modo suprimindo o comércio de fins lucrativos.

O relator, José Carlos Rates

Viação eléctrica

A questão do aumento de tarifas

A Companhia Carris de Ferro oficiou à Câmara dizendo ser-lhe impossível aceitar a proposta do vereador sr. José dos Santos, por não publicada, por motivos que noutro ofício exporia detalhadamente, e bem assim, declarando estar pronto a aceitar qualquer solução que tornasse possível a existência normal da Companhia e a satisfação dos pedidos do pessoal que fossem justificados.

A Câmara reuniu-se amanhã à noite em sessão particular, para trocar impressões acerca da questão dos eletricistas.

Os presidentes da Câmara e da Comissão Executiva tiveram ontem uma conferência com o chefe do governo.

Os presidentes da Câmara e da Comissão Executiva tiveram ontem uma conferência com o chefe do governo.

Os mineiros ingleses

LONDRES, 9. - Ontem, os proprietários das minas apresentaram as suas propostas definitivas, e amanhã haverá uma votação dos mineiros, sugerida pelo seu «comité» executivo, sobre as mesmas propostas. - Rádio.

O greve geral na Cristália está prestes a terminar

CRISTIANIA, 9. - O presidente da organização central dos operários qualificados declarou que a greve geral terminará dentro de breves dias. - Rádio.

A guerra continua

As ocupações dos aliados na Alemanha e a sua atitude na Alta Silesia

PARIS, 9. - O sr. Walter Rathenau, ministro alemão das reconstruções, deplorou, numa entrevista que concedeu, que a guerra continue, e protesta contra as ocupações dos aliados na Alemanha, e a sua atitude na Alta Silesia, censurando também as provocações dos pangermanistas, a agressão do general Hoefer e a resistência da Baviera ao desarmamento. O sr. Rathenau diz que a questão importante não é de saber se a Alemanha tem que pagar um bilhão a mais ou a menos, mas de modificar completamente as bases das suas relações internacionais, porque é nestas condições que se pode esperar a salvação não sómente sob o ponto de vista alemão, mas também sob o ponto de vista europeu. - Rádio.

A organização das criadas

Já está funcionando a Bôlha do Trabalho

Manhém-se o mesmo entusiasmo na inscrição de criadas para a nova Associação de Classe de Empregadas de Hoteis e Casas Particulares, em organização, sendo grande o número de interessados que afluem à sede, Travesseiros dos Inglesinhos, 3.º.

No próximo domingo, pelas 14 horas, deve realizar-se uma assembleia magna para a discussão do projecto de estatutos.

O apelo para que todos contribuam monetariamente para as primeiras despesas do sindicato, tem sido bem recebido.

A Bôlha de Trabalho funciona no mesmo local, podendo todas as desempregadas ir ali inscrever-se para con seguir colocação.

Trabalhadores: Lede e propagai A Batalha

NOTAS & COMENTÁRIOS

Quem ha-de gabar a noiva?

Pela fábrica de sabão União Comercial Portuguesa, do sr. João Sampayo, foi-nos oferecida uma caixa com sabão denominado «Náutico», marca registrada, e «Amenos» para casas.

«A que se saiba é branco e duradouro mais de que qualquer outro - afirma o anúncio - não molesta a pele nem estraga a roupa, como os chamados Offenbach ou rosa, sendo o seu preço 30 000 mil réis, podendo também ser aplicado em lavagens de roupas, mãos, etc.

Como somos, como S. Tomé vamos, experimentámos, mas seja qual for o resultado da experiência os nossos agradecimentos pela oferta aqui ficam expressos. Mesmo porque é dito que os nossos sábios acreditam que é preciso sermos resistentes ao bloco que nos impõe o resultado da experiência.

Na dívida, só porque ouvimos dizer que o resultado é sempre desfavorável.

Não acreditámos!

Diz-nos a Rádio que teve um ataque de coração muito grave o chefe da polícia de Barcelona, general Arlegui.

Lemos, relámos e não acreditámos na informação, tam convencidos estarmos de que, como as autoridades barcelonesas, perseguem, com ferocidade requintada, os seus semelhantes, só porque ouviam erguer o seu protesto contra a hodierna escravidão.

Paz

Os revolucionários civis agitam-se. Agitar é viver, viver é gozar, gozar é vencer. Os revolucionários civis agitam-se para vencer. Para vencer é preciso ser-vos vivente e os revolucionários civis são viventes.

Os revolucionários civis são viventes. Os revolucionários civis - grande novidade! - Vão às urnas. Querem vencer nas urnas. Isto de urnas e eleições é uma questão de valentia. A valentia é atração, os revolucionários civis, vão arrastar o nosso povo para si de urnas. Eles podem - não é impossível - formar um grupo formidável, um partido, o Partido Nacional dos Revolucionários Civis. Que pretendem os revolucionários com a sua valentia? Arrogância?

Cada vez que se vence a luta contra o despotismo, é grande novidade!

1.º de setembro de 1919, Selvian

descobriu um novo cometa.

A 3 de setembro de 1919, foi esse facto

telegráfico para o mundo, da estação

de Sarkoje Selcote, em russo, alemão,

francês e inglês. Ficámos sem saber se a

entidade que o descobriu é a Entente

ou a Alemanha.

Para mostrar até onde pode conduzir o livre acesso dum progresso nas investigações científicas, citemos alguns exemplos significativos.

1.º de setembro de 1919, Selvian

descobriu um novo cometa.

A 3 de setembro de 1919, foi esse facto

telegráfico para o mundo, da estação

de Sarkoje Selcote, em russo, alemão,

francês e inglês. Ficámos sem saber se a

entidade que o descobriu é a Entente

ou a Alemanha.

Para o dia 10 de setembro, as nossas

estações de observação não possuem um

único anúncio, e no ano passado só pos-

suiam 2 exemplares para toda a Rússia.

O observatório de Kasan viu-se obriga-

do a copiar esse volume de 500

páginas!!!

Protesto do mundo científico russo contra o bloqueio intelectual

No Trud, órgão do Sindicato de Petrogrado, o prof. N. Kamentschikov lavrou o seguinte protesto contra o bloqueio intelectual que a Entente teve o desafio de estabelecer contra a Rússia:

Se as descobertas feitas no domínio da ciência social parecem perigosas aos Aliados e capazes de pegar à Europa a maledicência do bolchevismo, como é que as descobertas dos astrónomos, dos matemáticos, dos físicos, dos meteorologistas, dos químicos e doutros sábios podem tornar-se nocivas à civilização europeia? Porque é que estamos proibidos de submeter ao exame mundial as descobertas de importância internacional feitas pelos nossos sábios? Porque é que mandam os instrumentos de ciência e os acessórios que encorajámos muito antes do bloqueio? Porque é que é preciso sermos proibidos de sub

HORÁRIO DE TRABALHO

A agitação contra as horas suplementares

Sindicato Único Metalúrgico

Hoje, às 21 horas na sede do Sindicato Único Metalúrgico, rua da Esperança, 204, 2º andar, se reúne uma sessão de propaganda para 8 horas, convidando-se todos os camaradas da classe a assistir, porquanto nela se indicará a forma de recorrer ao Tribunal de Arbitrios Aviadores em caso de despedimento nas oficinas dos operários que se recusarem a trabalhar as horas suplementares, que a lei permite em casos reconhecidamente excepcionais.

Em Vila do Conde

VILA DO CONDE, 31.—C.—A comitiva do S. U. da Construção Civil desta vila, reuniram-se os construtores civis em assembleia magna para apreciar o horário de trabalho e tomarem resoluções para que o horário não vá além de 8 horas.

A assembleia estava regularmente concordada, tendo feito uso da palavra vários camaradas, sendo no final apresentada, pelo camarada P. da Silva, uma moção protestando contra a tentativa de elevação do horário de trabalho e resolvendo não trabalhar mais do que o horário actual—8 horas, a qual foi aprovada por unanimidade.

Foi resolvido também oficiar ao ministro do trabalho comunicando-lhe as resoluções tomadas.

Federación dos Empregados no Comércio (Zona Norte)

PORTO, 7.—E.—A Junta do Norte da Federación dos Empregados no Comércio, reunida para apreciar o ataque que a famigerada Confederação Patronal, de acordo com os governantes, está desenvolvendo contra as oito horas, resolvem:

1.º Distribuir em toda a sua zona um suplemento ao *Luz e Vida*, para elucidar e preparar a classe.

2.º Aconselhar todos os sindicatos desta zona a promover sessões magnas e protesto sobre o mesmo assunto;

3.º Acompanhar o movimento que a C. G. T. iniciou em defesa desta reivindicação, esperando que a classe no momento oportuno obedeça às instruções da sua circular de 1 de corrente;

4.º Promover na sede da União dos Empregados do Porto uma sessão magna na próxima quinta-feira, 9, em defesa e para elucidar da classe, nesta localidade;

5.º Aguardar com serenidade, independentemente da sua ação, a marcha

Propaganda sindical

Uma conferência do secretário geral da C. G. T. na Póvoa de Varzim

PÓVOA DE VARZIM, 1.—C.—Em missão de propaganda, chegou a esta vila, no último domingo, o camarada M. J. Sousa, secretário geral da C. G. T., realizando a noite uma conferência na Casa Sindical.

A U. S. O. fiz distribuir um convite ao proletariado para assistir à conferência. Pelas 22 horas foi dado princípio à mesma, começando o conferente por saudar as classes operárias desta localidade, em nome da C. G. T., dizendo sentir-se satisfeito por se encontrar no seio de um dos organismos que melhor têm cumprido a sua missão a dentro da C. G. T.

Entrado no assunto escolhido para a conferência—*A missão das Unões Sindicais na transformação da sociedade*—demonstra dum forma clara qual o papel que as Unões Locais têm

quanto à sua tróxie às massas trabalhadoras. Apela para a consciência dos operários presentes, para que estejam a postos para repelir com alvez mais esta fronte da burguesia, que, não contente com a desmedida exploração que exercem sobre os que alugam o braço, pretende agora arrancar uma regalia obtida à custa de muito esforço e de muito sangue derramado.

Igualmente se demonstrou a necessidade que há em todos os operários da Construção Civil se unam em volta do seu Sindicato, dotando-o com os meios necessários, para que possa corresponder ao fim para que foi criado e viver desafogadamente. No final foi apresentada uma moção que se resume nos seguintes termos:

“Os operários da construção civil, reunidos em sessão magna na sede do seu Sindicato, resolvem:

- 1.º Protestar energeticamente contra a anunciada alteração do horário de trabalho, que é uma infâmia;
- 2.º Afirmar categoricamente que não estão dispostos a trabalhar mais de 8 horas, como é de lei;
- 3.º Enviar cópia desta moção ao ministro do Trabalho.”

Esta moção foi aprovada no meio do maior entusiasmo, sendo erguidos vários a organização operária, à *Batalha* etc. Assim terminou esta magnifica jornada de propaganda.

Confirma-se, pois, o que aqui haviam dito: o S. U. da Construção Civil volta de novo à actividade. Nesta mesma assembleia foram nomeados novos corpos gerentes, sendo de esperar que os camaradas que ficaram com o encargo de dirigir o Sindicato saibam conduzi-lo pelo seu verdadeiro caminho.

São estes os nossos mais ardentes votos.

FACTOS DIVERSOS

Morte de outra vítima—O estado dos feridos

Na enfermaria de Santo António do hospital de S. José faleceu ontem Alexandre José, filho de Manuel Francisco e de Bernardina Rosa, de 52 anos, que era empregado da Companhia dos Montesinho. Nove e respondeu na rua do Mundo 100, 1, uma das viúvas do choque de combóios havido há dias entre Cabo Ruvio e Olivas.

O cadáver recolheu à enfermaria da mesma hospital devendo ser transportado para a mortua a fim de ser autopostado.

Na mesma enfermaria saiu ontem com alta Agostina da Lich de 40 anos, industrial, natural de Seubal e residente em Braga de Praia que foi vítima do mesmo desastre.

“Os restantes feridos tem sentido sensação melhor.”

Sob a presidência do juiz auxiliar dr. Alves da Cruz, servindo de peritos os ars. Arduíbal de Aguiar e Ferreira Marques, foi outem autopostado na rua de Oliveira, residente na rua do Barroco, 18-53. Da mesma vítima no mesmo desastre saiu o seu funeral efectuado hoje às 17 horas saindo o presto fúnebre da morte para o cemitério oriental.

No hospital de S. José estiveram ontem os feridos dois agentes da polícia de investigação.

Falecido sem assistência

Na morgue deu ontem entrada Germano da Silva, servente, sem domicílio certo que faleceu sem assistência na rua de Belém.

VIDA POLÍTICA

Partido Nacional Africano—Uma deputada, composta de representantes da Junta Central, dos Conselhos Técnicos e Comissão de Organização e Propaganda, avistou-se com o secretário da Junta Central, com o seu conselheiro, o Dr. Miguel da Silva, e com o Dr. António da Cunha, presidente da Assembleia Legislativa, no dia 15 de Junho, para discutir o problema da organização operária, que é de grande interesse para o país.

Em resposta o Chefe do Estado afirmou merecer toda a simpatia a constituição do Partido Nacional Africano, porque todas as correntes do opinião pública o dever de se organizar para melhor colaborarem na obra de engrandecimento do país.

Na Marinha Grande

Crianças maltratadas nas fábricas

MARINHA GRANDE, 6.—E.—Nohá muitas semanas que numa das fábricas desta localidade, o patrão bateu em duas crianças do sexo feminino, de idade de 7 anos, que assim ficaram escorrendo sangue dos lábios e do nariz. Dentro da oficina estava afixado um regulamento que proibia aos operários castigar os menores, regulamento este que foi feito e ali colocado por um guarda-livros, que por ser bom deixou de trabalhar na fábrica.

Sucedeu, porém, que foi substituído por um empregado vaidoso e nunca mais os operários tiveram sossego, pois que este novo guarda-livros a todos fazia embrulhados com intrigas com o patrão, isto para seu arraço e em prejuízo dos outros.

Este cavalheiro há dias castigou brutalmente um rapazinho de 6 anos e como um operário garrafeiro protestasse contra a fera, esta fez queixas ao patrão, que insultou aquela camarada, ameaçando que despedia tudo e fecharia a fábrica. Desde que o guarda-livros modelou dai saiu, aqueles dois cavalheiros entendem-se muito bem.

Festas de solidariedade

Na Academia Recreativa “Os Modestos” realizou-se hoje, pelas 17 horas, promovida por uma comissão de amigos, uma festa em favor da Igreja Anjos do Carmo, que se encontra em precárias circunstâncias. Do mesmo modo, programou-se para a varanda desse clube, é como temos noticiado, no próximo domingo, às 16 horas e meia, no Campo Grande, junto do chafariz, Francisco de Andrade e um grupo de guinastas sob a direcção de Jaime Tavares.

DESPORTOS

O Sevilha Foot-Ball Club vence o Sporting Club de Portugal, por três “bolas” a uma

O jogo de ontem realizado no Campo Grande, é um resultado muito bom.

Aos primeiros minutos de jogo tivemos a impressão de uma fácil vitória do Sporting.

Tal não aconteceu e pelo decorrer do desafio patenteou-se nitidamente a superioridade do Sevilha, sobre o nosso clube.

O Sportista durante o encontro, mostrou muita vontade de vencer, mas a combinação entre os jogadores do clube de Alvalade, é de uma

grande dificuldade.

O keeper pareceu-nos bom, se bem que tivesse deixado entrar a bola do Sporting,

que nos pareceu de fácil defesa, se estivesse colocado como devia.

Do lado do portolet, tivemos um ex-

cepcional pontapé de fuso ao goal que bateu na trave e não entrou por milagre.

A arbitragem regular.

Hoje joga o Sevilha com os Belenenses,

que é o seu maior rival.

Luzitano Club Ciclista

A partida para a corrida de 25 quilómetros desse clube, é como temos noticiado, no próximo domingo, às 16 horas e meia, no Campo Grande, junto do chafariz.

No domingo é a visita ao museu do

COOPERATIVISMO

Cooperativa de Crédito e Conselho de Economia—E—Convenção a assentada depois de amanhã, pelas 15 horas, na sede da Sociedade Dramática de Carnide (Vila Guimaraes), com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º Ullícerbar sobre o pedido de demissão do presidente da direcção. 2.º Deliberação sobre o procedimento de nomeação do novo presidente. 3.º Apresentação do relatório da comissão de inquérito aos actos do ex-diretor-gerente, José Miguel Ferreira.

Não comparecendo número legal de sócios, fica a assembleia convocada a reunir-se dia 19, no mesmo local e à mesma hora.

O keeper pareceu-nos bom, se bem que tivesse deixado entrar a bola do Sporting,

que nos pareceu de fácil defesa, se estivesse colocado como devia.

Do lado do portolet, tivemos um ex-

cepcional pontapé de fuso ao goal que bateu na trave e não entrou por milagre.

A arbitragem regular.

Hoje joga o Sevilha com os Belenenses,

que é o seu maior rival.

Luzitano Club Ciclista

A partida para a corrida de 25 quilómetros desse clube, é como temos noticiado, no próximo domingo, às 16 horas e meia, no Campo Grande, junto do chafariz.

No domingo é a visita ao museu do

Cooperativista

Luzitano Club Ciclista

A partida para a corrida de 25 quilómetros desse clube, é como temos noticiado, no próximo domingo, às 16 horas e meia, no Campo Grande, junto do chafariz.

No domingo é a visita ao museu do

Cooperativista

Luzitano Club Ciclista

A partida para a corrida de 25 quilómetros desse clube, é como temos noticiado, no próximo domingo, às 16 horas e meia, no Campo Grande, junto do chafariz.

No domingo é a visita ao museu do

Cooperativista

Luzitano Club Ciclista

A partida para a corrida de 25 quilómetros desse clube, é como temos noticiado, no próximo domingo, às 16 horas e meia, no Campo Grande, junto do chafariz.

No domingo é a visita ao museu do

Cooperativista

Luzitano Club Ciclista

A partida para a corrida de 25 quilómetros desse clube, é como temos noticiado, no próximo domingo, às 16 horas e meia, no Campo Grande, junto do chafariz.

No domingo é a visita ao museu do

Cooperativista

Luzitano Club Ciclista

A partida para a corrida de 25 quilómetros desse clube, é como temos noticiado, no próximo domingo, às 16 horas e meia, no Campo Grande, junto do chafariz.

No domingo é a visita ao museu do

Cooperativista

Luzitano Club Ciclista

A partida para a corrida de 25 quilómetros desse clube, é como temos noticiado, no próximo domingo, às 16 horas e meia, no Campo Grande, junto do chafariz.

No domingo é a visita ao museu do

Cooperativista

Luzitano Club Ciclista

A partida para a corrida de 25 quilómetros desse clube, é como temos noticiado, no próximo domingo, às 16 horas e meia, no Campo Grande, junto do chafariz.

No domingo é a visita ao museu do

Cooperativista

Luzitano Club Ciclista

A partida para a corrida de 25 quilómetros desse clube, é como temos noticiado, no próximo domingo, às 16 horas e meia, no Campo Grande, junto do chafariz.

No domingo é a visita ao museu do

Cooperativista

Luzitano Club Ciclista

A partida para a corrida de 25 quilómetros desse clube, é como temos noticiado, no próximo domingo, às 16 horas e meia, no Campo Grande, junto do chafariz.

No domingo é a visita ao museu do

Cooperativista

Luzitano Club Ciclista

A partida para a corrida de 25 quilómetros desse clube, é como temos noticiado, no próximo domingo, às 16 horas e meia, no Campo Grande, junto do chafariz.

No domingo é a visita ao museu do

Cooperativista

Luzitano Club Ciclista